

## 7

### Referências bibliográficas

ANDERSON, K. **Definition of Entrepreneurship**. CELCEE - Kauffman Center for Entrepreneurial Leadership Clearinghouse on Entrepreneurship Education. 2002

ANTONIC, B.; HISRICH, R. D. Intrapreneurship: Construct refinement and cross-cultural validation. **Journal of Business Venturing**, v. 16, p. 495-527, 2001.

AUSTRALIAN GOVERNMENT **Youth Entrepreneurship: Scoping Paper**. Department of family and community services. Austrália. 2003.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1994.

BARLACH, L. **O que é resiliência humana? Uma contribuição para a construção do conceito**. Dissertação de Mestrado – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo. 2005.

BARON, R. A.; SHANE, S. A. **Empreendedorismo: uma visão do processo**. Trad. All Tasks. SP: Thomson Learning, 2007.

BARROS, A. A.; PEREIRA, C. M. M. A. Empreendedorismo e crescimento econômico: uma análise empírica. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 12, n. 4, p. 975-993, Curitiba. out/dez. 2008.

BARTONE, P. T.; URSANO, R.; WRIGHT, K.; INGRAHAM, L. **The impact of military air disaster on the health of assistance workers**. *J Nerv Mental Dis* v. 177, p. 317–328. 1989.

BERNARD, B. Applications of resilience: promises and promise. In: GLANTZ, M.; JOHNSON, J. (eds). **Resilience and development: positive life adaptations**. New York; Plenum Publishers, p. 269-277. 1999.

BERNARDI, L. A. **Manual de empreendedorismo e gestão: Fundamentos, estratégias e dinâmicas**. São Paulo: Atlas, p. 314. 2003.

BODIN, P.; WIMAN, B. **Resilience and other stability concepts in ecology: Notes on their origin, validity, and usefulness**. *ESS Bulletin* v. 2, p. 33-43. 2004.

BOTTINO, C.; DIAS, C.; DIB, S. K. **Empreendedorismo: matéria eletiva: reflexões sobre a experiência em uma universidade**. Rio de Janeiro: PUBLIT. 2006.

BROCKNER, J. Regulatory focus theory and the entrepreneurial process. **Journal of Business Venturing**, v. 19, i. 2, p. 203-220. Março 2004.

BURGELMAN, R. A. **Corporate entrepreneurship and strategic management: Insights from a process study**. *Management Science*, v. 29, p. 1349-1364, 1983.

\_\_\_\_\_. Managing the new venture division: Research findings and implications for strategic management. **Strategic Management Journal**, v. 6, p. 39-54, 1985.

BYERS, T. Characteristics of the Entrepreneur: Social Creatures, Not Solo Heroes. In: DORF, R. C. **The Handbook of Technology Management**. Flórida. 1997.

CALTABIANO, M.; CALTABIANO, N. **Resilience and Health Outcomes in the Elderly**. Paper presented at the 39<sup>th</sup> Annual Conference of the Australian Association of Gerontology, Sydney, NSM. 2006.

CARLAND, J. W.; HOY, F.; BOULTON, W. R.; CARLAND, J. A. C. **Differentiating entrepreneurs from small business owners: a Conceptualization**. *The Academy of Management Review*, v. 9, p. 354-359. April, 1984.

CARMELLO, E. **Resiliência: a transformação como ferramenta para construir empresas de valor**. São Paulo: Editora Gente. 2008.

CHAN, I. W. S.; LAI, J. C. L.; WONG, K. W. N. **Resilience is associated with better recovery in Chinese people diagnosed with coronary heart disease**. *Psychology and Health*, v. 21(3), p. 335- 349. 2006.

CHANDLER, A. D. **The Visible Hand**. Cambridge. Mass: The Belknap Press Of Havard University Press. 1977.

CHARNEY, D. S. Psychobiological mechanisms of resilience and vulnerability: Implications for successful adaption to extreme stress. **American Journal of Psychiatry**, v. 161, p. 195-216. 2004.

CIMBALISTA, S. **Condições de trabalho, tecnologia e resiliência no contexto do sistema de produção flexível**. *Análise Conjuntural*, v. 29, n. 09-10, p. 12, set-out. 2007.

\_\_\_\_\_. Subjetividade do trabalhador e o uso da resiliência no cotidiano do trabalho flexibilizado. **Revista ABET**, v. VII, n. 1, p. 113-135. 2008.

COGLISER, C. C.; BRIGHAM K. H. The intersection of leadership and entrepreneurship: Mutual lessons to be learned. **The Leadership Quarterly**, v. 15, p. 771-799, 2004.

COHEN, S.; KAMARCK, T.; MERMELSTEIN, R. **A global measure of perceived stress**. *J Health Soc Behav*. v. 24, p. 386-396. 1983.

CONNER, D. R. **Gerenciando na Velocidade da Mudança**. RJ, Infobook, 1995. Trad. Andréa Alves.

CONNOR, K. M.; DAVIDSON, J. R. **Development of a new resilience scale: the Connor-Davidson Resilience Scale (CD-RISC)**. *Depress.Anxiety*. v. 18, p. 76-82. 2003.

COUTU, D. L. **How Resilience works**. *Harvard Business Review*, v. 80, Issue 5, p. 46-55, May. 2002.

DABUL, N. **Características de Resiliência e a Implementação de uma nova estratégia de comunicação: um estudo de caso**. Dissertação de Mestrado da Pontifícia Universidade Católica – PUC Rio, Rio de Janeiro, RJ. 2012.

DAVIDSSON, P. **A Conceptual Framework for the Study of Entrepreneurship and the Competence to Practice It**. Working Paper. Jönköping International Business School. 2000.

DELLAGNELLO, E.; SILVA, R. C. Análise de conteúdo e sua aplicação em pesquisa em administração. In: **Pesquisa qualitativa em administração: teoria e prática**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

DENOLLET, J. **DS14: Standard assessment of negative affectivity, social inhibition, and Type D personality**. *Psychosomatic Medicine*, v. 67, p. 89-97. 2005.

DERTOUZOUS, M. Four Pillars of Innovation. MIT'S Magazine of Innovation Technology. 1999. In: DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro, Campos, 2001.

DOLABELA, F. **O Segredo de Luísa**. São Paulo, Cultura Editores Associados, 1999.

\_\_\_\_\_. **Oficina do empreendedor**. São Paulo, Ed. De cultura, 1999.

\_\_\_\_\_. **A Vez do Sonho**. São Paulo, Cultura Editores Associados, 2000.

\_\_\_\_\_. **Por que você deve ser um empreendedor**. Disponível em: <[http://www.companyweb.com.br/lista\\_artigos.cfm?id\\_artigo=46](http://www.companyweb.com.br/lista_artigos.cfm?id_artigo=46)>. Acesso em: 2004.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro, Campos, 2008.

\_\_\_\_\_. **Empreendedorismo Corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2003.

DOTLICH, D. L. Os 11 comportamentos que tiram os executivos dos trilhos. In: VOGL, A. J. **Anatomia do Fracasso**. HSMManagement, v. 1, n. 42, p. 142-149, entrevista. 2004.

DRUCKER, P. F.. **Inovação e espírito inovador: prática e princípios**. São Paulo, Pioneira Thomson, 2003.

DUNPHY, S. M. The Entrepreneurial Grid. **Journal of Business and Entrepreneurship**. v. 8, n. 2, p. 69. out 1996.

FARREL, L. **Entrepreneurship: fundamentos das organizações empreendedoras**. Tradução de Paula Nascimento. São Paulo: Atlas. 1993.

FILHO, U. B. **A Teorização da Formação da Competência Empreendedora fundamentada na abordagem da complexidade: um estudo de caso.** São Paulo, 2003. Dissertação de Mestrado – Programa de Estudos para Pós-Graduados em Administração, Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2003.

FILION, L. J. **From entrepreneurship to entreprenology.** HEC, The University of Montreal Business School, 1998.

\_\_\_\_\_. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. São Paulo, **Revista de Administração de Empresas**, RAE, v. 34, n. 2, abr/jun. 1999.

\_\_\_\_\_. O planejamento de seu sistema de aprendizagem empresarial: identifique uma visão e avalie o seu sistema de relações. **Revista de Administração de Empresas**, v. 31, n. 3, p. 63-72, jul/set, 1991.

FINKELSTEIN, S. Os sete hábitos dos executivos “espetacularmente malsucedidos”. In: VOGL, A. J. **Anatomia do Fracasso.** HSMManagement, v. 1, n. 42, p. 142-149, entrevista. 2004.

FLACH, F. **Resilience.** New York: Hatherleigh Press. 2004.

FRASER, M. T. D.; GONDIM, S. M. G. Da Fala do Outro ao Texto Negociado: Discussões sobre a Entrevista na Pesquisa Qualitativa. **Revista Paidéia**, v. 14, n. 28, 2004.

FREITAS, H.; JANISSEK, R. **Análise léxica e Análise de Conteúdo: técnicas complementares, sequenciais e recorrentes para análise de dados qualitativos.** Sphinx, Porto Alegre. 2000.

FRIBORG, O. et al. A new rating scale for adult resilience: what are the central protective resources behind healthy adjustment? **International Journal of Methods in Psychiatric Research.** v. 12, p. 65-76, 2003.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GLADWELL, M. **Fora de Série: Outliers – Descubra porque algumas pessoas tem sucesso e outras não.** Editora: Sextante. Rio de Janeiro, RJ. 2008.

GORDON, J. Structures. Harmondsworth, UK, Penguin Books., 1978. In: NORRIS, F. H.; TRACY, M.; GALEA, S. (2009). **Looking for resilience: understanding the longitudinal trajectories of responses to stress.** Soc. Sci Med. 2009 Jun; v. 68(12), p. 2190-8. Epub May 4. 2009

GREFF, A. P.; JOUBERT, A. M. **Spiritually and resilience in families in which a parent has died.** Psychol Rep. v. 100(3 Pt 1), p. 897-900. Jun 2007.

GRESSLER, A. L. **Pesquisa Educacional: importância, modelos, validade, variáveis, hipóteses, amostragem, instrumentos.** São Paulo, Edições Loyola, 1989.

GROTBERG, E. **A guide to promoting resilience in children: strengthening the human spirit**. Practice and Reflections, 1995.

\_\_\_\_\_. (1999). The International Resilience Project. In: ROTH, R. (ed.). Psychologists Facing the Challenge of a global culture with human rights and mental health. Pabst. p. 239-259. In: OJEDA, E. N. S.; MELILLO, A. **Resiliência descobrindo as próprias fortalezas**. Porto Alegre: Atmed Editora. 2005.

\_\_\_\_\_. **Introdução: novas tendências em resiliência**. In: MELILLO, A.; OJEDA, E. N. S. (Org.). **Resiliência: descobrindo as próprias fortalezas**. Porto Alegre: Artmed, p. 15-22. 2005.

GRUSPUN, H. (2005). **Violência e resiliência: a criança resiliente na adversidade**. Disponível em:

<<http://www.portalmédico.org.br/revista/bio10v1/seccaou.htm>>. Acessado em: Julho/2012.

HAGUETTE, T. M. F. **Metodologias Qualitativas na Sociologia**. Ed. Vozes. Petrópolis, 1997.

HAMEL, G.; VALICANGAS, L. **The Quest for Resilience**. Harvard Business Review, p. 53-63. September, 2003.

HAMPTON, D. R. O Trabalho do Administrador. In: **Administração Contemporânea**, Makron Books, São Paulo. p. 10-37, 1991.

HARD, S.; CONCATO, J.; GILL, T. Resilience of Community – dwelling older persons. **Journal of America Geriatrics Society**, v. 52, p. 257-262. 2004.

HISRICH, R.D. Entrepreneurship and intrapreneurship: methods for creating new companies that have na impacto n the economic renaissance of na área. In: **Entrepreneurship, intrapreneurship and venture capital**. Lexington Books, Lexington, MA. 1986.

\_\_\_\_\_.; PETER, M. P. **Entrepreneurship**. Boston: Irwin McGraw-Hill, 4ª Edição. (1998).

\_\_\_\_\_.; \_\_\_\_\_. **Empreendedorismo**. Editora Bookmam, Porto Alegre. 2004.

HODGES, B. P. **Corporate boards: new strategies for adding value at the top**. The Academy of Management Executive. Briarcliff Manor. v. 15, n. 4, p. 142. 2001.

HOOPES, L.; KELLY, M. **Managing change with personal resilience**. Raleigh: MK Books. 2004.

HORNADAY, J. A. Research About Living Entrepreneurs, em: KENT, C. A.; SEXTON, D. L.; VESPER, K. H. eds.: **Encyclopedia of Entrepreneurship**, Prentice-Hall, Englewood Cliffs. Alegre. v. 16-32, 1982.

HORNE, J.; ORR, J. **Assessing behaviors that create resilient organizations**. **Employment Relations Today**, v. 24(4), p. 29-39. 1998.

HOUAISS, A.; VILLAR, M. S. **Dicionário Houaiss de Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, p. 2925. 2001.

HULL, J. G., VAN TREUREN, R. R.; VIRNELLI, S. **Hardiness and health: a critique and alternative approach**. J Personality Soc Psychol. v. 53, p. 518–530. 1987.

INFANTE, F. Acciones específicas que los jóvenes y los agentes de salud toman para promover La resiliencia em los primeros. Tesis para postular AL título de psicóloga de La Universidad Diego Portales, Santiago, Chile. In: OJEDA, E. N. S.; MELILLO, A. **Resiliência descobrindo as próprias fortalezas**. Porto Alegre: Atmed Editora. 1997.

\_\_\_\_\_. (2005). A resiliência como processo: uma revisão da literatura recente. In: OJEDA, E. N. S.; MELILLO, A. **Resiliência descobrindo as próprias fortalezas**. Porto Alegre: Atmed Editora. 1997.

KAPLAN, H. Toward an understanding of resilience: A critical review of definitions and models, en: GLANTZ, M.; JOHNSON, J. **Resilience and development**. New York, Plenum Publishers, p. 17-84. 1999.

KILBY, P. **Entrepreneurship and Economic Development**. The Free Press, New York. 1971.

KINARD, E. M. **Methodological issues in assessing resilience in maltreated children**. Child Abuse Negl. 22, 669-680, 1998

KIRZNER, L. M. **Competition and Entrepreneurship**. Chicago, Chicago University, 1973.

KOBASA, S. C. **Stressful life events, personality, and health: an inquiry into hardiness**. J Personality Soc Psychol. v. 37, p. 1–11. 1979.

KOTLIARENCO, M. A. et al (1997). Estado de arte en resiliencia. Washington DC, OPS/OMS. Fundacion Kellogg, CEANIM. In: MELLILO, A.; OJEDA, E. N. S. **Resiliência: descobrindo as próprias fortalezas**. Porto Alegre: Artmed Editora. 2005.

KOTTER, J. P. **What Effective General Managers Really Do**. Harvard Business Review. 1982.

KRUGER, M. E. **Criativity in entrepreneurship domain**. Pretoria, 2004. Phd – Faculty of Economics and Management Sciences, University of Pretória, 2004

KURATKO, D. F.; MONTAGNO, R. V.; HORNSBY, J. S. Developing an intrapreneurial assessment instrument for an effective corporate entrepreneurial environment. **Strategic Management Journal**, v. 11, p. 49-58, 1990.

LANGVARDT, G. D. **Resilience and commitment to change: a case study of a nonprofit organization**. Dissertação de Doutorado. Capella University, Minneapolis, MN. 2007.

LEITE, E. O **Fenômeno do Empreendedorismo – criando riquezas** . Colaboração de Joaquim José Borges Gouveia. Edições Gagaço, Recife. 2002.

LENGNICK-HALL, C.; BECK, T. Adaptive fit versus robust transformation: How organizations respond to environmental change. **Journal of Management**, v. 31(5), p. 738–757. 2005.

\_\_\_\_\_.; \_\_\_\_\_. Resilience capacity and strategic agility: Prerequisites for thriving in a dynamic environment. In: NEMETH, C.; HOLLNAGEL, E.; DEKKER, S. (Eds.), **Resilience engineering perspectives**, Aldershot, UK: Ashgate Publishing. v. 2, 2009.

\_\_\_\_\_.; \_\_\_\_\_.; LENGNICK-HALL, M. **Developing a capacity for organizational resilience through strategic human resource management**. *Human Resource Management Review*, v. 21, p. 243-255. 2011.

LENZI, F. C. **Os empreendedores corporativos nas empresas de grande porte dos setores mecânico, metalúrgico e de material elétrico/ comunicação em Santa Catarina: um estudo da associação entre tipos psicológicos e as competências empreendedoras reconhecidas**. Tese de Doutorado. Faculdade de Economia e Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. 2008.

LINDSTROM, B. **O significado da resiliência**. *Adolescência Latinoamericana*, v. 2, n. 3, abril. Porto Alegre. 2001.

LOW, J. **Resilience in academic administration: leading higher education in times of change**. Dissertação de Doutorado. The Florida State University, College of Education, Florida, EUA. 2010.

LUTHAR, S. S. **Vulnerability and resilience: a study of high-risk adolescents**. *Child Development*, 1993.

\_\_\_\_\_.; BROWN, P. J. **Maximizing resilience through diverse levels of inquiry: Prevailing paradigms, possibilities, and priorities for the future**. *Development and Psychopathology*. v. 19, p. 931-955, 2007.

\_\_\_\_\_.; CICHETTI, D. **The construct of resilience: Implications for interventions and social policies**. *Development and Psychopathology*. v. 12, p. 857-885, 2000b.

\_\_\_\_\_.; \_\_\_\_\_.; BECKER, B. **The construct of resilience: a critical evaluation and guidelines for future work**. *Child Dev*. v. 71, p. 543-562, 2000a.

\_\_\_\_\_.; \_\_\_\_\_.; \_\_\_\_\_.; **Research on resilience: Response to commentaries**. *Child Development*. v. 71, p. 573-575, 2000c.

\_\_\_\_\_.; SAWYER, J. A.; BROWN, P. J. **Conceptual issues in studies of resilience - Past, present, and future research**. *Resilience in Children*. v. 1094, p. 105-115, 2006.

\_\_\_\_\_.; ZIGLER, E. Vulnerability and Competence - A Review of Research on Resilience in Childhood. **American Journal of Orthopsychiatry**. v. 61, p. 6-22, 1991.

LYONS, J. **Strategies for assessing the potential for positive adjustment following trauma**. *J Traumatic Stress*. v. 4, p. 93–111. 1991.

MADDI, S. R.; KOSHABA, D. M. **Resilience at work: how to succeed no matter what life throws at you**. New York: AMACOM. 2005.

- MAGRETTA, J. **O que é Gerenciar e Administrar**. RJ, Elsevier. 2003.
- MASTEN, A. S. **Ordinary magic - resilience processes in development**. American Psychologist. v. 56, p. 227-238, 2001.
- \_\_\_\_\_.; COATSWORTH, J. D. **The development of competence in favorable and unfavorable environments - Lessons from research on successful children**. American Psychologist. v. 53, p. 205-220, 1998.
- \_\_\_\_\_. et al. **Competence in the context of adversity: Pathways to resilience and maladaptation from childhood to late adolescence**. Development and Psychopathology. v. 11, p. 143-169, 1999.
- \_\_\_\_\_.; REED, M. Resilience in development. In: SNYDER, C. R.; LOPEZ, S. J. (Eds.). **Handbook of positive psychology**. Oxford : Oxford University Press. p. 74-88. 2005.
- MAYER, J. D.; FABER, M. A. Personal intelligence and resilience. In: REICH, J. W.; ZAUTRA, A. J.; HALL, J. S. (ed.) **Handbook of adult resilience**. New York: Guilford Press, p. 94-111. 2010.
- MCCLELLAND, D.C. Entrepreneurship and achievement motivation: approaches to the science of socio-economic development. In: LEYGEL, P. **Paris: UNESCO**. 1971.
- MCGRATH, R. G. **Falling forward: real options reasoning and entrepreneurial failure**. The Academy of Management Review. ABI/ INFORM Global. v. 24, n. 1, p. 13. Janeiro 1999.
- MELLILO, A.; OJEDA, E. N. S. Resiliência: descobrindo as próprias fortalezas. Porto Alegre: Artmed Editora. 2005.
- MINER, J. B. **The four routes to Entrepreneurial Success**. Barret-Koehler Publishers, San Francisco. 1996.
- MINTZBERG, H. **Trabalho do executivo: o folclore e o fato**. Coleção Harvard de Administração. São Paulo: Nova Cultural, n. 3, p. 5-57. 1986.
- NORRIS, F. H. et al. **Community resilience as a metaphor, theory, set of capacities, and strategy for disaster readiness**. Am. J Community Psychol. v. 41, p. 127-150, 2008.
- \_\_\_\_\_.; TRACY, M.; GALEA, S. **Looking for resilience: understanding the longitudinal trajectories of responses to stress**. Soc. Sci Med. Jun; v. 68(12), p. 2190-8. Epud May 4. 2009
- OJEDA, E. N. S. (1997). Perfil del niño resiliente. Trabajo presentado em el Seminario Internacional sobre Aplicación del Concepto de Resiliencia en Proyectos Sociales, Universidad Nacional de Lanús, Fundación Bernard van Leer. In: MELILLO, A.; OJEDA, E. N. S. **Resiliência: descobrindo as próprias fortalezas**. Porto Alegre: Artmed Editora, p. 59-72. 2005.
- \_\_\_\_\_.; MELILLO, A. **Resiliência descobrindo as próprias fortalezas**. Porto Alegre: Atmed Editora. 2005.

OLIVEIRA, D. C. **Perfil Empreendedor e Ações de Apoio ao Empreendedorismo: o NAE/SEBRAE em questão.** Portal PUC Minas – APIMEC – MG. 2003.

OSBORN, A. I. (1994). Resilience and intervention strategics. *Children Worldwide*, v. 21, n. 1, p. 12-15. In: OJEDA, E. N. S.; MELILLO, A. **Resiliência descobrindo as próprias fortalezas.** Porto Alegre: Atmed Editora. 1997.

OSHIO, A.; KANEKO, H.; NAGAMINE, S.; NAKAYA, M. **Construct validity of the adolescent resilience scale.** *Psychological Reports*. v. 93(3), p. 1217-1222. 2003.

PARKER, S. C. Intrapreneurship or entrepreneurship? **Journal of Business Venturing**, v. 26, p. 19-34, 2011.

PERRIEN, J.; CHÉRON, E. J.; ZINS, M. Recherche en marketing: méthodes et décisions. Montreal: Gaetan Morin Editeur, 1984. 615p. In: FREITAS, H.; JANISSEK, R. **Análise léxica e Análise de Conteúdo: técnicas complementares,seqüenciais e recorrentes para análise de dados qualitativos.** Sphinx, Porto Alegre, 2000.

PESCE, R. P. et al. **Adaptação transcultural, confiabilidade e validade da escala de resiliência.** *Cadernos de Saúde Pública*, v. 21(2), p. 436-448, mar-abr. 2005.

PHILIPSEN, K. **Entrepreneurship as organizing - A literature study of entrepreneurship.** Bornholm, Denmark: DRUID Summer Conference, 1998.

PINCHOT, G. III. **Intrapreneuring.** New York, NY: Harper & Row, 1985.

PINHEIRO, N. P. D. A Resiliência em Discussão. In: **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 9, n. 1, p. 67-75, 2004.

POWLEY, E. H. **Reclaiming resilience and safety: resilience activation in the critical period of crisis.** *Human Relations*, v. 62(9), p. 1289–1326. 2009.

REIVICH, K.; SHATTÉ, A. **The resilience factor: 7 essential skills for overcoming life's inevitable obstacles.** New York: Broadway Books. 2008.

ROBB, D. **Building Resilient Organizations.** *OD Practitioner*, v. 32(3), p. 27-32. 2000.

RODRIGUEZ, D. 1997. Humor y resiliencia. en el Seminario Internacional “Concepto de resiliencia”, 15 y 16 diciembre de 1997, Lanus (Buenos Aires). In: OJEDA, E. N. S.; MELILLO, A. **Resiliência descobrindo as próprias fortalezas.** Porto Alegre: Atmed Editora. 1997.

\_\_\_\_\_.; 2005. O humor como indicador de resiliência. In: OJEDA, E.N.S.; MELILLO, A. **Resiliência descobrindo as próprias fortalezas.** Porto Alegre: Atmed Editora. 1997.

RONSTADT, R. The Corridor Principle. **Journal of Business Venturing**. v. 3, n. 1, p. 31-40, 1988

- RUDIO, F. V. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. Petrópolis, 1983.
- RUTTER, M. **Resilience in the face of adversity. Protective factors and resistance to psychiatric disorder**. Br. J. Psychiatry. v. 147, p. 598-611, 1985.
- \_\_\_\_\_. Psychosocial Resilience and Protective Mechanisms. **American Journal of Orthopsychiatry**. v. 57, p. 316-331, 1987.
- \_\_\_\_\_. Competence under stress: Risk and protective factors. In: ROLF, J.; MASTEN, A. S.; CICHETTI, D.; NUECHTERLEIN, K. H.; WEINTRAUB, S. eds. **Risk and protective factors in the development of psychopathology**. New York, Cambridge University Press. p. 181-214. 1990.
- \_\_\_\_\_. **Resilience: some conceptual considerations**. Trabalho apresentado em Initiatives Conference on Fostering Resilience. Washington D.C., dezembro de 1991.
- \_\_\_\_\_. **Resilience: some conceptual considerations**. J. Adolesc. Health. v. 14, p. 626, 1993.
- \_\_\_\_\_. Resilience as the millennium Rorschach: Response to Smith and Gorrell Barnes. **Journal of Family Therapy**. v. 21, p. 159-160, 1999.
- \_\_\_\_\_. Resilience reconsidered: Conceptual considerations, empirical findings, and policy implications. In: SHONKOFF, J. P.; MEISELS, S. J. eds., **Handbook of early childhood intervention**. New York, NY, Cambridge University Press. p. 651-682. 2000.
- \_\_\_\_\_. **Implications of resilience concepts for scientific understanding**. Ann. N. Y. Acad. Sci. v. 1094, p. 1-12, 2006.
- RYAN, L.; CALTABIANO, M. L. **Development of a New Resilience Scale: The Resilience in Midlife Scale (RIM Scale)**. Asian Social Science, v. 5, n. 11, november 2009.
- SABBAG, P. Y.; BERNARD, P.; GOLDSZMIDT, R.; ZAMBALDI, F. Validação de Escala para Mensurar Resiliência por Meio da Teoria de Resposta ao Item (TRI). In: **Anais XXXIV Encontro da ANPAD**, Rio de Janeiro. 2010.
- SCHOLLHAMMER, H. Internal corporate entrepreneurship. In: KENT, C. A.; SEXTON, D. L.; VESPER, K. H. eds. **Encyclopedia of Entrepreneurship**. Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall, 1982.
- SCHUMPETER, J. A. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Tradução de Carla Santos. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1985.
- SKODOL, A. E. The Resilient Personality. In: REICH, J. W.; ZAUTRA, A. J.; HALL, J. S. (ed.) **Handbook of adult resilience**. New York: Guilford Press, p. 112-125. 2010.
- SMITH, B. W. et al. The Brief Resilience Scale: assessing the ability to bounce back. **International Journal of Behavioral Medicine**, v. 15, p. 194-200. 2008.
- SMITH, G. T. **On the complexity of quantifying construct validity**. Psychol. Assess. v. 17, p. 413-414, 2005.

SOMERS, S. Measuring Resilience Potential: An Adaptive Strategy for Organizational Crisis Planning. **Journal of Contingencies and Crisis Management**. v. 17, n. 1, mar. 2009.

SOUZA, M.; CERVENY, C. Resiliência psicológica: revisão da literatura e análise da produção científica. **Interamerican Journal of Psychology**, v. 40, n. 1. 2006.

STEVENSON, H. H. **A Perspective on Entrepreneurship**. Harvard Business School working paper. v. 9, p. 384-131. 1983.

\_\_\_\_\_. **A Perspective on Entrepreneurship**. Harvard Business School Publishing. Boston. 1988.

\_\_\_\_\_.; JARILLO, J. C. 1990. A paradigm of entrepreneurship: entrepreneurial management, **Strategic Management Journal**, Summer Special Issue. v. 11, p. 17-27.

STEWART, R. A model for understanding managerial jobs and behavior. *Academy of Management Review*, v. 7, n. 1, p. 7-13. In: DORNELLAS, J. C. A. (2008). **Empreendedorismo – transformando ideias em negócios**. Editora Elsevier, Rio de Janeiro. 1982.

TAVARES, J. A resiliência na sociedade emergente. In: TAVARES j. (Org.). **Resiliência e educação**, São Paulo: Cortez. p. 43-75. 2001.

\_\_\_\_\_. (org). **Resiliência e Educação**. SP, Ed. Cortez, 2002.

TIMMONS, J. A. **New venture creation: a guide to small business**. Homewood: Irwin. 1977.

\_\_\_\_\_. **New Venture Creation: a guide to entrepreneurship**. USA, Illinois: Ed. Irwin. 1985.

\_\_\_\_\_. **New Venture Creation**. Boston: Mc Graw-Hill, 1994.

TIMOSHEIBO, S. P. **History of strength of materials**. Stanford, Stanford University Press. 1983.

TOMEI, P. A.; RUSSO, G.M.; BOTTINO, C. F. **Cultura Empreendedora: guia prático para seleção de empreendedores**. Rio de Janeiro: Office Book Editora, 2008.

VAN DER VEEN, M. **The Entrepreneurial Process, an Overview**. University of Twente, Netherlands. 2000.

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 1997.

VIRTANEN, M. **The Role of Different Theories in Explaining Entrepreneurship**. Helsinki School of Economics and Business Administration - Small Business Center, Finland. 1997.

WAGNILD, G. **A review of the Resilience Scale.** Journal of Nursing Measurement, v. 17, n. 2, p. 105-13. 2009.

\_\_\_\_\_. **The Resilience Scale User's Guide for the US English version of the resilience Scale and the 14-Item Resilience Scale (RS-14).** Worden, MT: The Resilience Center. 2011.

\_\_\_\_\_.; COLLINS, J. Assessing Resilience. **Journal of Psychosocial Nursing,** v. 47, n. 12, p. 28-33. 2009.

\_\_\_\_\_.; YOUNG, H. M. **Development and psychometric validation of the Resilience Scale.** J Nurs Meas. v. 1, p. 165–178. 1993.

WALLACE, K. A.; BISCONTI, T. L.; BERGEMAN, C. S. **The mediational effect of Hardiness on Social Support and optimal outcomes in later life.** Basic And Applied Social Psychology, v. 23(4), p. 267–279. 2001.

WERNER, E. E. **Resilient children.** Young and Children, p. 68-72. 1984.

\_\_\_\_\_.; SMITH, R. **Overcoming the odds: high risk children from birth to adulthood.** Ithaca, NY: Cornell University Press. 1992.

YUNES, M. A. M. **Psicologia Positiva e Resiliência: o foco no indivíduo e na família.** Psicologia em Estudo, v. 8, num. Esp., p. 75-84. 2003.

YUNES, M. A. M.; SZYMANSKI, H. **Resiliência: noção, conceitos afins e considerações críticas.** 2001.

ZIMERMAN, M. A.; ARUNKUMAR, R. **Resiliency research: implications for scholls and policy.** Social Policy Report: Society for Research in Child Development, VIII. 4, p. 1-18. 1994.

## ANEXO I – ROTEIRO DE ENTREVISTA

### **Autoconfiança, Autoestima e Obtenção de Apoio (segundo Wagnild & Young (1993) e Ojeda (2007))**

- Como você se definiria com uma única palavra?
- Cite 3 características marcantes em sua personalidade.
- Quais são seus pontos fortes? E os fracos?
- O que mais aprecia em você?
- Qual o seu lema de vida?
- Como você se vê agindo com as outras pessoas?
- O que você considera que você tem ou teve de diferencial para chegar aonde chegou?
- Como gostaria de ser visto ou reconhecido?
- Qual a importância que deixar um legado tem para você?
- O que faz que você se sinta realizado?
- O que é sucesso pra você?
- Como você descreve “ser realizado”.
- Algum dia imaginou/planejou chegar onde está?
- Qual a importância para você de ter chegado até aqui?
- Você costuma procurar apoio dos pares?
- Você cuida de sua saúde? Equilibra lazer, descanso e responsabilidade?

### **Talento e Capacitação**

- Para seu sucesso, você considera que o que mais te ajudou foi talento, uma inteligência acima do normal, capacidade nata ou capacitação? Exemplos
- Como você se avaliaria: a. pessoa com capacidade modesta e esforçada, b. pessoa mais capacitada porém menos esforçada ou c. pessoa mais capacitada e mais esforçada

### **Persistência, Perseverança, Dedicção, Superação, Tenacidade e Criatividade (segundo Wagnild & Young (1993) e Ojeda (2007))**

- O que você considera um obstáculo? Por que?
- Como você lida com obstáculos?
- Como você se posiciona diante das adversidades?
- Você acredita que a vida é um desafio, porém cheia de oportunidades?
- Qual foi o papel da persistência na consolidação da sua carreira de sucesso?
- Passou por “fracassos” em sua vida profissional antes de conseguir sucesso? Quais? Como superou?
- Em algum momento pensou em desistir? Como lidou com isso?
- Você se considera uma pessoa perseverante mesmo diante da adversidade ou decepção, demonstrando um desejo de continuar a luta ?

### **Herança Cultural, Oportunidades e Flexibilidade (segundo Conner (1995) e Connor-Davidson (2003))**

- Em quem você se espelha profissional e pessoalmente?
- Existiram oportunidades que apareceram à sua frente e que você tenha aproveitado que tenha feito a diferença em sua trajetória? Quais? Algo que você possa dizer: “Se isso não tivesse acontecido talvez eu não teria conseguido!”
- Você consegue ver mudança como uma oportunidade ?

### **Planejamento e Controle (segundo Conner (1995))**

- Você acha que seu sucesso foi ocorrendo conforme as oportunidades iam surgindo ou você planejou chegar aonde chegou, ou pelo menos ir nesta direção?
- Você acha que os fatores externos ou internos foram os responsáveis pelo sucesso? Dê exemplos.
- Você acredita que a vida e os eventos estão sob controle pessoal?

### **Serenidade, Paciência e Tolerância (segundo Wagnild & Young (1993) e Ojeda (2007))**

- Você acha que tem uma perspectiva balanceada da vida e das experiências, com serenidade?
- Você se considera uma pessoa paciente e tolerante à situações difíceis?

### **Positividade e Sentido de vida (segundo Wagnild & Young (1993) e Connor-Davidson (2003))**

- Você acredita que a vida tem um sentido e reconhece que existem razões pelas quais vale a pena viver?
- Você acredita que a vida é um desafio, porém cheia de oportunidades?

### **Humor (segundo Ojeda (2007) e Connor-Davidson (2003))**

- Você vê o lado cômico das tragédias por que passa na vida?

### **Iniciativa, Auto-suficiência e Foco (segundo Ojeda (2007) e Conner (1995))**

- Você é exigente consigo mesmo?
- Você costuma se testar em tarefas cada vez mais difíceis e demandantes?
- Você tem clara visão do que há para ser alcançado, com forte senso de objetivos e prioridades?

## ANEXO II – CARACTERÍSTICAS DE RESILIÊNCIA – DEFINIÇÕES

1. **Serenidade:** Ter uma perspectiva balanceada da vida e das experiências, moderando as respostas extremas à adversidade.
2. **Perseverança:** Ato de persistir, apesar da adversidade ou decepção, demonstrando um desejo de continuar a luta pela reconstrução ou mudança, não fugindo da adversidade.
3. **Autoconfiança/ Autoestima:** Acreditar em si mesmo e reconhecer e confiar em suas capacidades e pontos fortes pessoais, utilizando os sucessos passados para apoiar e guiar suas ações; Cuidar de si mesmo.
4. **Sentido de vida:** Constatar que a vida tem um sentido e reconhecer que existem razões pelas quais vale a pena viver.
5. **Auto-suficiência:** Entender que cada pessoa é única e que, se algumas experiências podem ser compartilhadas, outras devem ser enfrentadas individualmente.
6. **Capacidade de se Relacionar:** Habilidade para estabelecer laços e intimidades com outras pessoas.
7. **Iniciativa/ Pro-atividade:** Gosto por se exigir e se por a prova em atividades progressivamente mais exigentes; Comprometimento com a mudança, ao invés de evitá-la.
8. **Independência:** Saber fixar limites entre si mesmo e o meio com problemas; Capacidade de manter distância emocional e física, sem cair no isolamento.
9. **Criatividade:** Capacidade de criar ordem, beleza e finalidade a partir do caos e da desordem
10. **Introspecção:** Arte de se perguntar e dar uma resposta honesta.
11. **Humor:** Encontrar o cômico na própria tragédia.
12. **Positividade/ Otimismo:** Ter a opinião de que a vida é um desafio, porém cheia de oportunidades.
13. **Foco:** Clara visão do que há para ser alcançado.
14. **Flexibilidade:** Ser adaptável na reação à incerteza.
15. **Organização:** Aplicar estruturas e métodos para ajudar no gerenciamento da ambigüidade.
16. **Obtenção de Apoio:** Procurar e obter o auxílio de outras pessoas para a resolução dos problemas ou para o enfrentamento das adversidades.

Fonte: Wagnild (2009), Ojeda (1997), Conner (1995), Connor-Davidson (2003), Sabbag (2010), adaptadas pelo pesquisador.